



2023/2173(DEC)

23.1.2024

PARECER

da Comissão dos Transportes e do Turismo

dirigido à Comissão do Controlo Orçamental

sobre a quitação pela execução do orçamento da Empresa Comum de Aviação
Limpa para o exercício de 2022
(2023/2173(DEC))

Relator de parecer: Vlad Gheorghe

PA_NonLeg

SUGESTÕES

A Comissão dos Transportes e do Turismo insta a Comissão do Controlo Orçamental, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Saúda a conclusão do Tribunal de Contas segundo a qual as operações subjacentes às contas da Empresa Comum Clean Sky 2 («Empresa Comum») relativas ao exercício de 2022 são, em todos os aspetos materialmente relevantes, legais e regulares;
2. Louva o lançamento do programa «Aviação Limpa» em 2022, com um financiamento previsto de 4,1 mil milhões de EUR, que deverá decorrer até 2031;
3. Assinala que, em 2022, a Empresa Comum executou dois programas: o programa Clean Sky 2 («CS2») com uma contribuição financeira da UE no montante de 1 755 milhões de EUR e o programa «Aviação Limpa», com uma contribuição financeira da UE até 1 700 milhões de EUR;
4. Observa que, segundo o relatório anual do Tribunal de Contas Europeu sobre as empresas comuns da UE relativo ao exercício de 2022, o orçamento definitivo da Empresa Comum disponível em 2022 se elevou a 411,2 milhões de EUR em dotações de autorização e a 415,3 milhões de EUR em dotações de pagamento (incluindo o Título V, não utilizado);
5. Congratula-se com a taxa de execução da Empresa Comum de 100 % para as dotações de autorização em 2022 e de 89 % para as dotações de pagamento;
6. Assinala que a taxa de execução do orçamento de pagamentos administrativos da Empresa Comum (Título 2) era baixa, situando-se em 54 %. como referido no relatório sobre a gestão orçamental e financeira da Empresa Comum, tal deve-se sobretudo à prestação de serviços informáticos e de comunicação no último trimestre de 2022, a pagar em 2023, bem como à redução dos custos dos serviços prestados pela Comissão; preconiza um planeamento estratégico para abordar os desafios identificados e melhorar a eficiência da utilização do orçamento de pagamentos administrativos;
7. Assinala que a Empresa Comum declarou contribuições em espécie para atividades operacionais no valor de 2 194 milhões de EUR para o programa CS2 e de, pelo menos, 2 400 milhões de EUR no âmbito do programa «Aviação Limpa» e que validou um montante cumulativo de contribuições em espécie para atividades adicionais no valor de 1 218,5 milhões de EUR de um total declarado de 1 376,1 milhões de EUR;
8. Congratula-se com o primeiro convite à apresentação de propostas lançado pela Empresa Comum, que resultou em 19 convenções de subvenção até ao final do ano, num total de 654 milhões de EUR, em torno de três eixos principais: aeronaves regionais elétricas híbridas, aeronaves movidas a hidrogénio e aeronaves ultra-eficientes de curto e médio alcance; o convite à apresentação de propostas incluía 14 temas que abrangiam 13 ações de inovação e uma ação de coordenação e apoio; no total, foram selecionados 244 participantes em 24 países distintos;
9. Regista com agrado que os 20 projetos visam orientar a aviação para um futuro

sustentável; assinala que o convite à apresentação de propostas reuniu uma grande variedade de parceiros públicos e privados, centros de investigação e meios académicos para encontrar soluções eficazes que possam proporcionar aeronaves sustentáveis e um futuro da aviação com impacto neutro no clima, apoiado por um orçamento de 654 milhões de EUR em subvenções da UE;

10. Saúda o facto de, em setembro de 2022, a Aviação Limpa se ter tornado membro fundador da Aliança para a Aviação com Emissões Nulas, que reúne partes interessadas públicas e privadas de todo o setor aeronáutico, para apoiar a introdução de aeronaves movidas a hidrogénio e a eletricidade;
11. Regista a entrada do programa CS2 na fase de execução e reconhece o aumento do volume de trabalho em 2022 devido à gestão simultânea de vários projetos do programa CS2 juntamente com o lançamento do programa «Aviação Limpa»;
12. Assinala que um estudo independente revelou benefícios socioeconómicos para a Europa estimados em 8,6 mil milhões de EUR no âmbito do programa Clean Sky 2; destaca ainda as conclusões do estudo segundo as quais a Agenda Estratégica de Investigação e Inovação (SRIA) do Programa Aviação Limpa é simultaneamente «resiliente» e «adequada à sua finalidade»; observa que tal se aplicaria inclusivamente num conjunto alargado de possíveis cenários económicos, eventuais evoluções e mudanças estruturais no sistema de aviação;
13. Saúda os progressos realizados em matéria de I&I, em particular no que se refere às tecnologias para o fabrico de motores e aos combustíveis sustentáveis para a aviação, e solicita a intensificação da investigação, a fim de contribuir para a ecologização da aviação; insta a Comissão a financiar a implementação de novas tecnologias; solicita igualmente incentivos à produção de combustíveis sustentáveis para a aviação, a fim de permitir a produção em economia de escala e a adoção global pelo mercado dos combustíveis sustentáveis;
14. Solicita um investimento suficiente na investigação e inovação de futuras aeronaves, tal como em arquiteturas aeronáuticas ultra-eficientes, que utilizem sistemas de propulsão térmica altamente integrados e ultra-eficientes e ofereçam melhorias revolucionárias em matéria de eficiência do combustível; assinala que tal será fundamental para a transição para fontes de energia com emissões baixas ou nulas (combustíveis sintéticos, combustíveis de substituição não direta, como o hidrogénio);
15. Sublinha que, em meados da década de 2030, surgirá uma nova geração de plataformas de aeronaves de grandes dimensões, visando voos sustentáveis e com impacto neutro no clima; observa que as arquiteturas de energia híbrida/elétrica e a conceção de aeronaves ultra-eficientes abrirão caminho a uma aviação sem impacto no clima em rotas inferiores a 1 000 km, ao passo que as aeronaves para distâncias clássicas de curto e médio alcance dependerão de tecnologias de propulsão ultra-eficientes baseadas em energia térmica, que utilizam combustíveis sustentáveis de substituição direta ou não direta para permitir voos com impacto neutro no clima; assinala que os novos conceitos de aeronave e de propulsão permitirão reduzir o ruído na fonte e procedimentos de voo de nível sonoro reduzido;
16. Insta à expansão e à promoção da integração das cadeias de valor da investigação e da inovação no domínio da aviação climaticamente neutras, incluindo os meios académicos,

os organismos de investigação, a indústria e as PME, tirando partido de sinergias com programas nacionais e europeus, facilitando simultaneamente a adoção de competências relacionadas com a indústria em toda a cadeia de valor;

17. Saúda o facto de os resultados das auditorias *ex post* de 2022 terem apresentado uma taxa de erro representativa de 1,56 % e uma taxa de erro residual correspondente de 0,43 %, tendo ficado muito abaixo do limiar visado de 2 %;
18. Reconhece os esforços envidados pela Empresa Comum para melhorar o equilíbrio de género no âmbito das suas atividades; à luz dos desafios específicos colocados pela natureza técnica dos seus domínios prioritários, destaca a importância da melhoria contínua da promoção da diversidade e da igualdade de género;
19. Constata que o seguimento da recomendação de 2021 do Tribunal de Contas relativa ao recurso a pessoal interino continua pendente; insta a Empresa Comum a resolver rapidamente esta questão;
20. Propõe que o Parlamento dê quitação ao diretor executivo da Empresa pela execução do orçamento para o exercício de 2022.

**ANNEX: ENTITIES OR PERSONS
FROM WHOM THE RAPPORTEUR HAS RECEIVED INPUT**

The rapporteur declares under his exclusive responsibility that he did not receive input from any entity or person to be mentioned in this Annex pursuant to Article 8 of Annex I to the Rules of Procedure.

**INFORMAÇÕES SOBRE A APROVAÇÃO
NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER**

| | |
|--|--|
| Data de aprovação | 23.1.2024 |
| Resultado da votação final | +: 33 -: 0 0: 2 |
| Deputados presentes no momento da votação final | Magdalena Adamowicz, Andris Ameriks, Izaskun Bilbao Barandica, Ciarán Cuffe, Karima Delli, Carlo Fidanza, Mario Furore, Isabel García Muñoz, Elsi Katainen, Kateřina Konečná, Bogusław Liberadzki, Peter Lundgren, Elżbieta Katarzyna Łukacijewska, Marian-Jean Marinescu, Tilly Metz, Cláudia Monteiro de Aguiar, Caroline Nagtegaal, Philippe Olivier, Rovana Plumb, Tomasz Piotr Poręba, Bergur Løkke Rasmussen, Dominique Riquet, Thomas Rudner, Vera Tax, Achille Variati, Petar Vitanov, Elissavet Vozemberg-Vrionidi, Lucia Vuolo |
| Suplentes presentes no momento da votação final | Markus Ferber, Vlad Gheorghe, Roman Haider, Pär Holmgren, Ljudmila Novak, Dorien Rookmaker |
| Suplentes (art. 209.º, n.º 7) presentes no momento da votação final | Viola von Cramon-Taubadel |

**VOTAÇÃO NOMINAL FINAL
NA COMISSÃO ENCARREGADA DE EMITIR PARECER**

| 33 | + |
|-----------|---|
| ECR | Carlo Fidanza, Peter Lundgren, Tomasz Piotr Poręba, Dorien Rookmaker |
| NI | Mario Furore |
| PPE | Magdalena Adamowicz, Markus Ferber, Elzbieta Katarzyna Łukacijewska, Marian-Jean Marinescu, Cláudia Monteiro de Aguiar, Ljudmila Novak, Elissavet Vozemberg-Vrionidi, Lucia Vuolo |
| Renew | Izaskun Bilbao Barandica, Vlad Gheorghe, Elsi Katainen, Caroline Nagtegaal, Bergur Løkke Rasmussen, Dominique Riquet |
| S&D | Andris Ameriks, Isabel García Muñoz, Bogusław Liberadzki, Rovana Plumb, Thomas Rudner, Vera Tax, Achille Variati, Petar Vitanov |
| The Left | Kateřina Konečná |
| Verts/ALE | Ciarán Cuffe, Karima Delli, Pär Holmgren, Tilly Metz, Viola von Cramon-Taubadel |

| 0 | - |
|----------|----------|
| | |

| 2 | 0 |
|----------|--------------------------------|
| ID | Roman Haider, Philippe Olivier |

Legenda dos símbolos utilizados:

+ : votos a favor

- : votos contra

0 : abstenções